

**Assistência de enfermagem frente aos transtornos na lactação: uma revisão integrativa***Nursing care in the face of lactation disorders: an integrative review**El cuidado de enfermería ante los trastornos de la lactancia: una revisión integradora***Resumo**

Objetivou-se compreender as intervenções realizadas pela enfermagem brasileira nos transtornos decorrentes do aleitamento materno. Trata-se de uma revisão integrativa, que selecionou artigos através da Biblioteca Virtual em Saúde, e bases de dados da PUBMED. O período de seleção dos artigos foi de 2014 a 2018. Os descritores utilizados na busca foram: enfermagem, aleitamento materno e leite, sendo aplicado o booleanos AND entre elas. Foram encontrados 293 artigos, destes 16 atenderam aos critérios de inclusão. A análise ocorreu de forma rigorosa, através da leitura, a fim de analisar de forma crítica, as características e o conteúdo dos resultados de cada estudo. A partir dos estudos relacionados identificamos três categorias, sendo: os principais transtornos ocorridos no processo da lactação nos primeiros seis meses puerperais, os cuidados de enfermagem prestados pelo Enfermeiro e quais as falhas que o enfermeiro pode cometer frente as intervenções de enfermagem, assim como sua correção. Através dos conhecimentos técnico-científicos, alicerçando ações de fiscalização, correção e aprimoramento a enfermagem brasileira atenderá de forma eficiente o binômio mãe-filho, quanto aos transtornos decorrentes ao aleitamento materno.

**Descritores:** Enfermagem; Aleitamento Materno; Saúde Materno-Infantil.

**Abstract**

The aim was to understand the interventions performed by Brazilian nursing in disorders resulting from breastfeeding. It is an integrative review, which selected articles through the Virtual Health Library, and PUBMED databases. The selection period for the articles was from 2014 to 2018. The descriptors used in the search were: nursing, breastfeeding and milk, with the Booleans AND being applied among them. 293 articles were found, of these 16 met the inclusion criteria. The analysis took place rigorously, through reading, to critically analyze the characteristics and content of the results of each study. From the related studies, we identified three categories, namely: the main disorders that occurred in the lactation process in the first six postpartum months, the nursing care provided by the Nurse and what the nurses can do in front of the nursing interventions, as well as their correction. Through technical-scientific knowledge, underpinning inspection, correction and improvement actions, Brazilian nursing will efficiently attend to the mother-child binomial, regarding the disorders resulting from breastfeeding.

**Descriptors:** Nursing; Breastfeeding; Maternal and Child Health.

**Resumen**

El objetivo fue comprender las intervenciones que realiza la enfermería brasileña en los trastornos derivados de la lactancia materna. Es una revisión integradora, que seleccionó artículos a través de la Biblioteca Virtual en Salud y las bases de datos PUBMED. El período de selección de los artículos fue de 2014 a 2018. Los descriptores utilizados en la búsqueda fueron: lactancia, lactancia materna y leche, entre los que se aplicó el booleano AND. Se encontraron 293 artículos, de estos 16 cumplieron los criterios de inclusión. El análisis se realizó de forma rigurosa, a través de la lectura, con el fin de analizar críticamente las características y contenido de los resultados de cada estudio. Con base en los estudios relacionados, identificamos tres categorías, a saber: los principales trastornos que ocurrieron en el proceso de lactancia en los primeros seis meses del posparto, el cuidado de enfermería brindado por la enfermera y cuáles son las fallas que la enfermera puede cometer en relación a las intervenciones de enfermería, así como sus corrección. A través del conocimiento técnico-científico, que sustenta las acciones de inspección, corrección y mejora, la enfermería brasileña atenderá eficientemente el binomio madre-hijo, en relación a los trastornos derivados de la lactancia materna.

**Descritores:** Enfermería; Amamantamiento; Salud Maternal e Infantil.

**Flávia Márcia Garcia<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-9319-593X

**Thayse Rosa<sup>2</sup>**

ORCID: 0000-0002-4623-9362

<sup>1</sup>Faculdade de Santa Catarina.  
Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade do Extremo Sul  
Catarinense. Santa Catarina,  
Brasil.

**Como citar este artigo:**

Garcia FM, Rosa T. Assistência de enfermagem frente aos transtornos na lactação: uma revisão integrativa. Glob Acad Nurs. 2020;1(2):e29. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200029>

**Autor correspondente:**

Thayse Rosa

E-mail: [yserosa@gmail.com](mailto:yserosa@gmail.com)

Editor Chefe: Caroliny dos Santos  
Guimarães da Fonseca  
Editor Executivo: Kátia dos Santos  
Armada de Oliveira

**Submissão:** 18-01-2020**Aprovação:** 30-01-2020

## Introdução

A primeira etapa a ser vencida no presente trabalho é a conceitual, assim é fundamental compreender que os termos lactação e amamentação não são sinônimos, assim verifica-se pela conceituação<sup>1</sup>:

- A lactação trata de um fenômeno biológico, referente, a produção e ejeção do leite, comum aos mamíferos incluindo os seres humanos, onde uma fêmea através do instinto e da produção de hormônios, produz alimento para a sua cria, bastando que disponha de tecido mamário e desenvolvimento adequado de alvéolos, ductos e mamilos; produção da secreção láctea, ejeção e propulsão do leite dos alvéolos para os mamilos;

- A amamentação tratado ato de obtenção do leite pela criança através da sucção do seio materno ou a oferta do peito (e do leite) por parte da mãe à criança, envolve fatores que extrapolam a esfera biológico-instintiva comum às fêmeas, sendo utilizada também a razão, sendo assim as variáveis sociais, econômicas e culturais influenciam, inclusive a ponto de outra mulher poder substituir a mãe na amamentação ou serem utilizados outras fontes de alimentação, como leites de outras espécies entre outros alimentos.

Quanto à amamentação, pode ser classificada em:

*“[...] quando a criança recebe somente leite Aleitamento materno exclusivo materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos. [...] quando a criança recebe além do Aleitamento materno predominante leite materno, água ou bebidas à base de água (água adoçada, chás, infusões), sucos de frutas e fluidos rituais. [...] quando a criança recebe leite materno (direto da mama Aleitamento materno ou ordenhado), independentemente de receber ou não outros alimentos. [...] quando a criança recebe, além Aleitamento materno complementado do leite materno, qualquer alimento sólido ou semi-sólido com a finalidade de complementá-lo, e não de substituí-lo. Nessa categoria a criança pode receber, além do leite materno, outro tipo de leite, mas este não é considerado alimento complementar. [...] quando a criança recebe leite Aleitamento materno misto ou parcial materno e outros tipos de leite<sup>2</sup>.*

Seguindo estes conceitos, verifica-se que as vantagens do aleitamento materno, não impedem que as taxas de amamentação venham decrescendo em nosso país nos tempos atuais, tanto por falta de estímulo como de orientação à mulher que amamenta.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) compreende que o declínio da amamentação em muitas sociedades, é relacionado a introdução de tecnologias modernas e a adoção de novos estilos de vida, além dos serviços de saúde contribuíram para isso, por não apoiarem e estimularem as mães a amamentar, seguindo esta lógica, um dos fatores que contribuem para esse declínio estaria relacionado à falta de apoio por parte dos enfermeiros a essas mães. Esse apoio possivelmente não se faça presente pelo próprio desconhecimento quanto a importância do tema Aleitamento Materno entre a enfermagem<sup>1</sup>.

Conforme verificado pela presente acadêmica, em observação e debate com outros acadêmicos, tal

desconhecimento vem dos preconceitos, crendices e achismos que o profissional de enfermagem traz de sua vivência familiar, assim como do ambiente cultural no local onde habita, associados à ideia de que a amamentação seria um ato natural e instintivo além da falta de uma matriz curricular que aborde o tema com a profundidade que merece para uma boa formação acadêmica.

Um erro crasso que o Enfermeiro comete, é considerar que os transtornos na Lactação serão verificados somente no período pós-parto até as 72 h geralmente que seguem a liberação da paciente e de filho, pois as intervenções de enfermagem ocorrem em maior número após as mães irem de alta, quando tem o período de maior produção de leite e o não raro “empedramento do leite”, da mesma forma o maior risco para mastite entre outros diversos transtornos, surgem entre dez a quinze dias pós-parto, ocasionando o retorno tanto a maternidades, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Hospitais, propiciando o acometimento de outros fatores de risco pela contaminação nestes ambientes.

Apesar de toda importância do aleitamento materno, a intervenção incorreta da equipe de enfermagem, mitiga os benefícios da amamentação e aumenta os riscos, pelo desenvolvimento de fatores que podem predispor ao aparecimento de complicações da lactação, através de má técnica de amamentação, mamadas infrequentes e em horários predeterminados, uso de chupetas e de complementos alimentares.

Dessa forma, justifica-se e é relevante o estudo desta temática, pois o manejo adequado pela Enfermagem é imprescindível, para a abordagem dos fatores que dificultam o esvaziamento adequado das mamas, assim como o suporte emocional e medidas que visem dar maior conforto à lactante, as quais não podem ser negligenciadas. Objetivou-se compreender as intervenções realizadas pela enfermagem brasileira nos transtornos decorrentes do aleitamento materno no período de 2014 a 2018.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, estudo do tipo bibliográfico com análise qualitativa. Obtém-se através dela como resultados seis fases do processo de elaboração: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa, as quais conseguem verificar que diante da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, a revisão integrativa tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico<sup>3</sup>.

Para elaboração desta revisão integrativa foram percorridas as seguintes etapas: definição do problema de pesquisa para elaboração da pergunta de pesquisa; elaboração do protocolo de pesquisa; coleta de dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados; apresentação dos resultados; e, conclusões<sup>4</sup>.

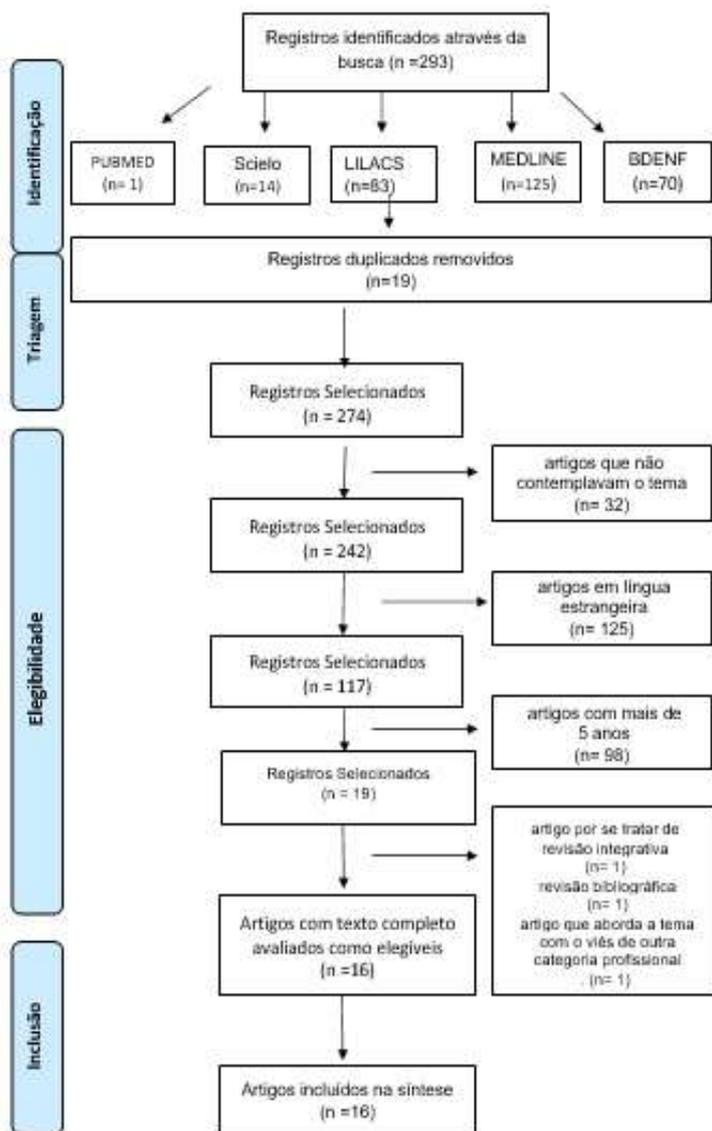


A abordagem do problema elencado teve como questão norteadora: Quais os cuidados (ou intervenções) desenvolvidos pela enfermagem brasileira na assistência do binômio mãe e filho durante os transtornos ocorridos nos primeiros seis meses de aleitamento materno?

A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2018. Para a pesquisa dos artigos foram utilizados os seguintes portais e/ou bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na qual estão disponibilizadas as revistas eletrônicas: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Base de Dados Bibliográfico Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); e Base de Dados da *National Library of Medicine National Institutes of Health* dos EUA (PUBMED).

Foram utilizados os seguintes descritores: enfermagem, aleitamento materno e leite, com as seguintes combinações: “enfermagem” AND “aleitamento materno” AND “leite”

**Fluxograma 1.** PRISMA 2009 Flow Diagram. São José, SC, Brasil, 2018



Fonte: Adaptado de Moher et al<sup>5</sup>.

Crerios de inclus3o das publica3oes: estudos que abordaram a tem3tica e responderam 3 a pergunta de pesquisa; artigos cientificos disponiveis na integra; publicados em portugu4s, no perodo de 2014 a 2018.

Crerios de exclus3o das publica3oes: artigos em l3ngua estrangeira; revis3oes bibliogr3ficas; cartas; resenhas; editoriais; publica3oes de livros; cap3tulos de livros; documentos governamentais; boletins informativos; estudos n3o disponibilizados online; estudos duplicados; estudos que n3o s3o relacionados com a tem3tica, sendo fora de contexto.

Inicialmente, os estudos foram analisados pelo t3tulo e resumo para confirmar a presen3a dos crerios de inclus3o, bem como exclus3o do estudo.

A etapa seguinte foi a leitura completa dos artigos de pesquisa. Ap3s a leitura completa, foi definida a inclus3o ou n3o dos artigos no corpo selecionados com a finalidade de avaliar a pertin4ncia dos trabalhos para a resposta da pergunta do estudo.

A partir da estrat3gia de busca foram encontrados 293 artigos. Destes, foram exclu3dos 268 artigos, os quais 32 artigos n3o contemplavam o tema, 125 artigos em l3nguas estrangeiras, 98 artigos com mais de cinco anos de publica33o, 19 artigos em duplicidade, 01 artigo por se tratar de revis3o integrativa, 01 artigo sendo revis3o bibliogr3fica 01 artigo abordando outra categoria profissional.

## Resultados e Discuss3o

Ap3s a sele33o final dos estudos, foi realizada leitura rigorosa, a fim de analisar de forma cr3tica, as caracter3sticas e o conte3do dos resultados de cada estudo. Foram identificados 293 estudos, nos 3ltimos cinco anos, com 16 estudos dentro dos crerios de inclus3o, com 05 estudos publicados em 2015 (31,25 % do total), 04 estudos publicados em 2018 (25 % do total), 03 estudos publicados em 2016 (18,75 % do total), 03 artigos estudos em 2014 (18,75 % do total) e 01 estudo publicado em 2016 (6,25 % do total).

Quanto 3s fontes de dados, tivemos 15 artigos obtidos da Base de Dados da BVS (LILACS, BDENF, SciELO) e 01 de PUBMED, a maior incid4ncia de publica33o deu-se no per3dico da Revista de pesquisa cuidados fundamentais (Online) com 18,75 % do total.

Em rela33o ao local de realiza33o dos estudos, o mais prevalente foi o Estado do Rio de Janeiro em Hospitais Universit3rios, Maternidade P3blica e Bancos de Leite Humano com 25 % do total, seguidos pelos Estado do Rio Grande do Sul com 18,75 % do total e S3o Paulo com 18,75 % do total e os demais locais em estados das regi3es Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Quanto aos descritores utilizados pelos autores dos estudos, foram obtidas 32 palavras, sendo os principais descritores: aleitamento materno com 68,75 % do total de estudos, enfermagem com 37,50 % do total de estudos e desmame com 25% do total de estudos.

De forma a identificar os principais achados obtidos, emergiram tr4s categorias:

## Descrição dos cuidados de enfermagem prestados pelo enfermeiro

Foram verificados nesta categoria sete artigos e uma Dissertação de Mestrado Profissional em Enfermagem, estes, busca verificar nos estudos alguns dos cuidados de enfermagem prestados pelo enfermeiro, ao binômio mãe-filho, que identificarão, irão prevenir ou farão parte do tratamento de transtornos no aleitamento materno. Cabe aqui a ressalva que “Estudar a atuação do enfermeiro na assistência ao aleitamento materno durante a hospitalização da puérpera é uma forma de evidenciar o seu papel e a importância de sua atuação, assim como da sistematização da assistência de enfermagem”, conforme estudo<sup>6,2</sup>.

Existem alguns transtornos no aleitamento materno, relatados durante este Trabalho de Conclusão de Curso, que necessitarão de ordenha mamária, seja manual ou mecânica, assim, estudo<sup>7</sup> verifica que nos casos que necessitem da ordenha mamária, é preciso que o enfermeiro tenha sua escuta atenta e o zelo em que seja bem realizada, executando assim, função importante dos cuidados de Enfermagem para a manutenção do aleitamento materno.

No dia a dia de atendimento tanto a lactante como ao lactente, parte integrante dos cuidados de enfermagem prestados pelo Enfermeiro, vem dos padrões que devem ser utilizados, com o intuito de aferir a qualidade de atendimento aos transtornos, que é abordado em estudo<sup>8</sup>, verifica que as características definidoras são melhores preditoras se associadas com modelos e regras de utilização (ou seja padrões dos cuidados de enfermagem quanto ao aleitamento materno e o atendimento aos seus transtornos).

No caso dos cuidados de enfermagem quanto ao ingurgitamento mamário, o artigo<sup>9</sup> repassa que na prática profissional, o enfermeiro cada vez mais na atualidade, tem um cuidado impregnado de tecnologia, demonstrado no artigo pelo uso de métodos de massagem e bombeamento no tratamento da congestão mamária pós-parto por termografia, sendo verificado no mesmo estudo que o enfermeiro também tem a oportunidade de contribuir com pesquisas, propor e desenvolver ações inovadoras para melhorar o atendimento às nutrízes, agregando suporte técnico para a otimização do cuidado de enfermagem.

Refletindo-se que na atualidade além da tecnologia a educação das lactantes, mesmo no período anterior ao parto, é fundamental para evitar transtornos ligados mesmo ao aspecto psicológico, de que a nutriz não conseguirá ou ofertará um aleitamento materno inferior ao esperado, pois estudo<sup>10</sup> verifica que os enfermeiros, devem desenvolver além de atividades educativas que irão abordar a superioridade do leite materno e o modo de amamentar eficazmente, ao mesmo tempo que monitorar as nutrízes e, assim, estabelecer tanto o diagnóstico como cuidados de enfermagem, evitando uma amamentação ineficaz.

Enriquecendo a discussão e uma nova visão, quanto a cuidados de as enfermagem, pode ser observado na defesa da Dissertação de Mestrado Profissional em Enfermagem<sup>11</sup>, onde repassa que a utilização dos simuladores realísticos de baixa fidelidade (exemplificados no estudo por um avental

com mamas, um bebê-fantochê “Nina”, uma boneca- bebê “Paulinha”, um útero e uma placenta) possibilitando descrever através de demonstração prática os problemas mais frequentes da amamentação e possíveis medidas preventivas.

Como repassado anteriormente, o zelo e a atenção por parte do enfermeiro têm um papel fundamental seja prevenindo transtornos no aleitamento materno, seja contribuindo para o esclarecimento e apoio a mãe. Desta forma, estudo<sup>12</sup> repassa a importância de os enfermeiros realizarem um acompanhamento de qualidade do binômio mãe-filho, a fim de fortalecer as práticas de aleitamento materno. Alguns termos e ações podem ser semelhantes, mas demonstram que existem enfoques de diversos pesquisadores sobre o tema, assim autores<sup>13</sup> constataram que os enfermeiros do banco de leite humano, do referido estudo, se embasaram na proteção e apoio ao aleitamento materno, onde os cuidados de enfermagem deverão ter este foco.

Finalizando a presente categoria, para o enfermeiro conseguir proporcionar cuidados de enfermagem adequados, verifica-se que o enfermeiro capacitado é sensibilizado com a prática do manejo clínico da amamentação, e contribui para o apoio ao aleitamento materno e o enfrentamento ao desmame precoce<sup>14</sup>.

## Descrição de quais as falhas que o enfermeiro pode cometer frente à s intervenções de enfermagem, assim como sua correção

Dentro dos achados nos quatro artigos elencados nesta categoria, ligados a quais as falhas que o enfermeiro pode cometer frente as intervenções de enfermagem, assim como sua correção.

A falta de conhecimento pode, ser um obstáculo ao aleitamento materno, quando transmitidas informações incorretas e com falta de consistência às lactantes, inclusive com risco de proporcionar o aparecimento ou agravar os riscos com os transtornos no aleitamento materno. Podemos iniciar elencando um artigo que relatou, que toda a equipe de atendimento as adolescentes do estudo, teve uma avaliação, com falhas no atendimento que proporcionavam a desconfiança por parte das nutrízes, e prejuízos aos cuidados de transtornos no aleitamento materno, no caso de mães adolescentes, o primeiro processo de atendimento, é da obtenção da confiança<sup>15,16</sup>.

A partir do artigo que avalia as práticas dos enfermeiros em Bancos de Leite Humano, são verificadas falhas ligadas a formação e continuidade do treinamento dos enfermeiros desta área, a fim de proporcionar um serviço de qualidade, desta forma, sinaliza-se que ainda são necessários um investimento em educação continuada e o envolvimento de profissionais qualificados para melhorar a prática de aleitamento materno assim como a prevenção e tratamento de seus transtornos<sup>17</sup>.

Considerando-se o mesmo viés, foram verificadas falhas e se propuseram adequações no manejo clínico da amamentação, na UTI Neonatal onde foi aplicado o estudo e a implantação de uma, rede de promoção assim como apoio à nutriz na alta hospitalar, todas ações que verificam que o



processo educativo do enfermeiro é fundamental para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Finalizando nesta mesma ótica, que o aprimoramento deve ser buscado resgatando práticas que são negligenciadas pelos enfermeiros, assim no artigo<sup>18</sup> é possível observar que ordenha manual é eficaz no caso de mastite, e o enfermeiro além de atuar deverá relatar de forma conclusiva em suas anotações de enfermagem o procedimento realizado, com o intuito de correção e aprimoramento dos procedimentos de enfermagem.

### Descrição dos principais transtornos ocorridos no processo da lactação nos primeiros seis meses puerperais

Nos quatro artigos na categoria que aborda a descrição dos principais transtornos ocorridos no processo da lactação dos primeiros seis meses puerperais, que pode ser verificado inicialmente no estudo para Conhecer a vivência de mães em relação à amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce<sup>19</sup>, determinou-se que ao término dos 6 meses, somente 19,1%, continuavam em Aleitamento Materno Exclusivo e as alegações para sua ocorrência foram: Déficit de conhecimentos inexperiência/insegurança; Banalização das angústias maternas; Intercorrências da mama puerperal; Interferências familiares com alegação de Leite fraco/insuficiente e que interferia no trabalho materno, transtornos no aleitamento materno que o presente Trabalho de Conclusão de Curso já abordou ser possível evitar ou trará de forma eficaz.

Na mesma área, é contemplado no artigo Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar, que foram observados como facilidades verificaram-se a criação do vínculo entre a mãe e o bebê, o toque afetivo, a pega correta, a boa produção de leite e a praticidade de amamentar. Como dificuldades a necessidade de retornar ao trabalho, complicações como dor, fissuras no mamilo, demora na descida do leite, desconforto, ingurgitamento, o bebê ficar sonolento ou mamar várias vezes ou rejeitar a mama, sendo conclusão deste estudo que o enfermeiro deve dar apoio e informações necessárias para as puérperas e direcionar práticas que minimizem as dificuldades na amamentação como forma de impedir o desmame<sup>20</sup>.

No artigo amamentação de prematuro em residência, se repassa claramente a influência empírica de familiares e conhecidos, fora do ambiente profissional do enfermeiro, verificando-se a experiência das mães em relação à amamentação de recém-nascidos pré-termo durante o primeiro mês após a alta da unidade de terapia intensiva neonatal, mostrando que a alimentação mista é como as mães alimentam seus prematuros em residência,

devido ao fato de serem inseguras e incertas de que seu leite é suficiente, sendo fundamental as orientações do enfermeiros sobre o tema<sup>21</sup>.

Finalizando esta categoria com um artigo que tem como objetivo, identificar os fatores que podem influenciar as nutrizas na interrupção do aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do lactente, assim a respeito deste artigo<sup>22</sup>, verifica pouco conhecimento das nutrizas em relação ao vínculo afetivo do binômio, à redução dos gastos da família com a alimentação da criança e ao risco de hemorragias no pós-parto; crença na produção insuficiente de leite; dificuldade de pega da mama; e diversas intercorrências mamárias no pós-parto. Assim conforme o entendimento de estudo<sup>23</sup> refere que no contexto do processo de cuidar, o enfermeiro encontra no aleitamento materno situações que devem ser diagnosticadas, cujas intervenções estão no âmbito de resolução da enfermagem, isto é, são ações independentes.

### Conclusão

O presente estudo demonstra a importância do enfermeiro brasileiro, no que se refere aos transtornos no aleitamento materno, quando estamos nos referindo a uma boa qualidade nos serviços prestados na área da enfermagem nestes termos. Como premissa básica devemos incluir comportamentos, atitudes e ações que estejam embasadas em conhecimentos técnico-científicos, pelos quais o enfermeiro disporá de uma substancial qualificação em relação aos atendimentos nos serviços prestados pela assistência de enfermagem junto ao binômio mãe-filho, quanto aos transtornos decorrentes do aleitamento materno.

Estes serviços proporcionarão a melhoria na qualidade de trabalho da equipe de enfermagem junto as lactantes e aos lactentes, ao mesmo tempo que possibilitarão resultados diretos junto as organizações de saúde que não serão procuradas devido ao aleitamento materno proporcionar uma série de benefícios para o referido binômio, evitando ainda mais a precarização dos serviços de saúde, isto em curto prazo, pois em médio e longo prazos o enfermeiro estará auxiliando no crescimento de uma nova geração saudável e forte.

Existe a necessidade urgente tanto academicamente, quanto na prática, seja de nossos locais de trabalho na área da saúde, e até mesmo dentro de nossas famílias de quebrar paradigmas quanto a importância real do aleitamento materno, e todos podemos direta ou indiretamente fomentar sua prática, especialmente como verificado no presente Trabalho de Conclusão de Curso, o profissional chamado de Enfermeiro.

### Referências

1. Silva VG. O Ensino de Aleitamento Materno na Graduação em Medicina: Um Estudo de Caso. 147 p Dissertação (Mestrado em Saúde da Mulher) - Instituto Fernandes Figueira, Rio de Janeiro, 1998.



2. Organização Mundial da Saúde (OMS). OMS e UNICEF lançam novas orientações para promover o aleitamento materno em estabelecimentos de saúde globalmente, 2018 [acesso em 13 set 2018]. Disponível em: <http://www.who.int/news-room/detail/11-04-2018-who-and-unicef-issue-new-guidance-to-promote-breastfeeding-in-health-facilities-globally>
3. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Einstein. 2010;8(1).
4. Ganong LH. Integrative Reviews of Nursing Research. *Research in Nursing and Health*. 1987;10:1-11.
5. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. The PRISMA Group: Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*. 2009;6(7):e1000097.
6. Almeida NAM, Fernandes AG, Araújo CG. Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto. *Rev Eletr Enferm*. 2004;6(3):358-367.
7. Cherubim DO, Rodrigues AP, Paula CC, Padoin SMM, Trojahn TC, Rechia FPNS. Representações do cuidado de enfermagem às mães para a manutenção da lactação na unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)*. 2018 out./dez.;10(4):900-905.
8. Alvarenga SC, Castro DS, Leite FMC, Garcia TR, Brandão MAG, Primo CC. Critical defining characteristics for nursing diagnosis about ineffective breastfeeding. *Rev Bras Enferm*. 2018 mar./abr.;71(2):314- 321.
9. Heberle ABS, Moura MAM, Souza MA, Nohama P. Assessment of techniques of massage and pumping in the treatment of breast engorgement by thermography. *Rev Latino-Am Enferm*. 2014 mar./abr.;22(2):277-285.
10. Freitas LJQ, Melo NCCC, Valente MMQP, Moura ERF, Américo CF, Sousa CSP. Amamentação ineficaz entre nutrizes atendidas em unidades básicas de saúde. *Rev. enferm. UERJ*. 2014 jan./fev.;22(1): 103-110.
11. Abissulo CMF. Tecnologia educacional utilizada para orientação da puérpera sobre aleitamento materno: simuladores realísticos de baixa fidelidade 126 p. Niterói; s.n; 2016.
12. Sousa GCM, Roque ML, Guimarães M, Clemente MF, Santana NHA, Maia JS, Maia LFS. As intercorrências mamárias e as condutas de enfermagem. *Revista Remecs*. 2017;2(2):30-40.
13. Branco, MBLR, Alves VH, Rodrigues DP, Souza RMP, Lopes FO, Marinho TF. Proteção e apoio ao aleitamento materno: uma contribuição do banco de leite humano. *Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)*. 2016 abr./jun.;8(2):4300-4312.
14. Baptista SS, Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Barbosa MTSR, Vargas GS. Lactação em mulheres com bebês prematuros: reconstruindo a assistência de enfermagem. *Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)*. 2014 jul./set.;6(3):1036-1046.
15. Giugliani ERJ. Amamentação: Como e porque promover. *Jornal de pediatria*. 1994;70(3):138-147.
16. Leal CCG, Machado MOF, Oliveira LCQ, Monteiro JCS, Leite AM, Flavia AGS. Prática de enfermeiras na promoção do aleitamento materno de adolescentes brasileiras. *Ciencia y enfermería*. 2016 set;22(3):97-106.
17. Pereira JAC, Alves VH, Marchiori GRS, Rodrigues DP, Gabriel AD, Santos MV. Atuação do enfermeiro nos bancos de leite humano. *Rev. enferm. UFPE on line*. 2017 jul;11(7):2691-2696.
18. Viduedol AFS, Leite JRC, Monteiro JCS, Reis MCG, Sponholz FAG. Mastite lactacional grave: particularidades da internação à alta. *Rev. Bras. Enferm*. 2015 nov./dez.;(68)6.
19. Oliveira CS, Iocca FA, Carrijo MLR, Garcia RATM. Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce. *Rev. Gaúcha Enferm*. 2015;36(spe):16-23.
20. Urbanetto PDG, Gomes GC, Costa AL, Nobre CMG, Xavier DM, Jung BC. Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar. *Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)*. 2018 abr./jul.;10(2):399-405.
21. Abreu FCP, Marski BSL, Custódio N, Carvalho SC, Wernet M. Breastfeeding preterm infants at home. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 2015 nov;24(4):968-975.
22. Amaral LJX, Sales SS, Carvalho DPSRP, Cruz GKP, Azevedo IC, Ferreira Júnior MA. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. *Revi Gaúcha Enferm*. 2015;3(6):127-134.
23. Giugliani ERJ. O Aleitamento Materno na prática clínica. *Jornal de pediatria*. 2000;76(Supl.3):238-252.

